



# PRÁTICAS LÚDICAS DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO: UM ESTUDO COM EDUCADORES DO CCI EM MADRE DE DEUS - BA.

Maria da Glória Gomes dos Santos <sup>1</sup>

Selma Maurilia Carneiro de Souza <sup>2</sup>

Orientador do Trabalho: Dídima Maria de Mello Andrade <sup>3</sup>

## RESUMO

O presente estudo objetiva analisar como as práticas lúdicas são desenvolvidas pelos profissionais que atuam no Centro de Convivência do Idoso (CCI), como forma de minimizar o impacto social dessa parcela da sociedade e ofertar uma qualidade de vida no envelhecimento. O projeto atende um grupo específico em Madre de Deus. Sendo assim, as reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na realização das atividades com idosos, são passíveis de ressignificação de conceitos e metodologias, a fim de possibilitar momentos lúdicos, no bem-estar social e familiar deste público, bem como oportunizar a inserção ativa destes na sociedade. O percurso metodológico é baseado na abordagem qualitativa, de caráter descritivo, em que a estrutura está pautada na interação entre os participantes do projeto. Para nortear este trabalho apresentamos uma questão problema: De que maneira a ludicidade pode contribuir com as práticas dos profissionais que atuam no Centro de Convivência do Idoso no município de Madre de Deus -BA? Os resultados obtidos com este estudo foram realizados com base na reflexão do lúdico nas práticas pedagógicas dos professores envolvidos, bem como os relatos positivos dos professores quanto às interações e participação dos idosos nos projetos, demonstrando assim que as práticas pedagógicas se requisitam em um saber-fazer diferenciado, tendo a presença da ludicidade como uma experiência interna do sujeito, não limitando tais conceitos apenas a jogos e brincadeiras.

**Palavras-chave:** Inclusão, Idoso, Ludicidade, Prática de Ensino.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduada no curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Católica do Salvador - UCSAL, (1998), especialista em Gestão Escolar pela UNISEB - Centro Universitário (2013), Pós - graduada em Educação Inclusiva pela UNICESUMAR - Centro Universitário Cesumar ( 2017), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação – GESTEC, (2022), membro no CNPQ do Grupo de Pesquisa Educação, Ludicidade, Formação e Processos Tecnológicos - ELUFOTEC – (2022), professora do Quadro efetivo da Prefeitura Municipal de Madre de Deus -BA e do Governo do Estado da Bahia (SEC/BA), [gloriagestec@gmail.com](mailto:gloriagestec@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia (UCSAL) - Especialista em Alfabetização e Letramento (UES) - Psicopedagogia Institucional (UCAM) - Educação Especial e Inclusiva (UCAM) - Educação Ambiental (UFBA) - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação - GESTEC, pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), (2022) - Membro no CNPQ do Grupo de Pesquisa Educação, Ludicidade, Formação e Processos Tecnológicos - ELUFOTEC – (2022), Contato: [selmamaurilia@gmail.com](mailto:selmamaurilia@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Graduada em Pedagogia Faculdade de Educação da Bahia, FEBA (1982), Especialização em Supervisão Escolar, Faculdade de Educação da Bahia, FEBA (1982), Especialização em Psicopedagogia, Centro de Estudos de Pós Graduação Olga Mettig, CEPOM, (1997), Mestre e Doutora em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (PPeduc - UNEB) - (2007 e 2013), Líder no CNPQ do Grupo de Pesquisa Educação, Ludicidade, Formação e Processos Tecnológicos - ELUFOTEC – (2022), Professora permanente do Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC, Contato: [didima.andrade@gmail.com](mailto:didima.andrade@gmail.com);

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, causado principalmente pela redução das taxas de fecundidade e aumento da expectativa de vida. Como consequência desse fenômeno, há um aumento no número de idosos e uma redução significativa no número de crianças e jovens. Embora seja um fenômeno típico de países desenvolvidos, já é observado, também, em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. (GARRIDO; MENEZES, 2002).

Em 2050, a expectativa de vida nos países em desenvolvimento, será de 82 anos para homens e 86 para mulheres, ou seja, 21 anos a mais do que os 62,1 e 65,2 atuais, necessitando de novas relações sociais no campo econômico.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas por um grupo específico dos profissionais que atuam no Centro de Convivência do Idoso (CCI), a partir de momentos reflexivos, ancorados na ludicidade, que acolham os idosos diante de um cenário de esperança com possibilidades de ser inserido em um mundo melhor, que luta por uma sociedade mais equânime, que agem sob os ideais da educação emancipadora, entendendo que a velhice [...] “não é uma etapa de deterioração ou de declínio [...] é uma idade de plenitude, vitalidade e crescimento” (PINTOS, 1992, p.17), assim, para Pintos (1992), a velhice deve ser encarada como fase de crescimento, desde que lhe seja apresentada formas de minimizar o impacto social dessa parcela da sociedade e ofertar uma qualidade de vida no envelhecimento possibilitando ressignificar essa etapa da vida adulta.

Torna-se importante ressaltar que a pertinência deste trabalho que se insere na contemporaneidade e nos coloca para refletir sobre questões sociais e educacionais, isto, quando a prática é pensada enquanto uma ação contextualizada para além do espaço escolar (ANDRADE e ABREU, 2015). Diante do exposto, do ponto de vista da relevância pessoal, entende-se a necessidade de discussão entorno dessa temática, uma vez que a prática tem relação estreita com a motivação deste estudo, que nasce de inquietações acerca da prática desenvolvida por profissionais que atuam no CCI. Disto isso, torna-se importante ressaltar que a pesquisa se insere na contemporaneidade e nos coloca para refletir sobre questões sociais e educacionais, colaborando para o aumento das produções bibliográficas que envolvem as categorias: Inclusão, Idoso, Ludicidade e Prática de Ensino servindo como estímulo para novas aprendizagens.

Apresentaremos no corpo do artigo o Centro de Convivência do Idosos (CCI), local em que os profissionais atuam e desenvolvem suas práticas pedagógicas, abordaremos a fundamentação teórica, discutindo a perspectiva do desenvolvimentos de práticas e atividades

lúdicas como possibilidades concretas de melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, tendo a ludicidade como fonte de prazer, bem como o percurso metodológico.

O objetivo deste artigo é compreender as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos profissionais que atuam no (CCD) - Madre de Deus – BA, onde percebe-se que as práticas desenvolvidas nestes espaços demandam a inserção de atividades onde os idosos possam participar de maneira integral, plena, por inteiro, contemplando puramente a ludicidade, pois, como assegura Luckesi (2014), a ludicidade está relacionada a algo subjetivo, tendo em vista que, “a ludicidade é uma experiência interna ao sujeito” (Luckesi, 2014, p.17), isto é, tem a ver com experiência pessoal, um estado de inteireza do sujeito que se permite vivenciar atividades consideradas lúdicas, não limitando tais conceitos apenas a jogos e brincadeiras.

O esboço do percurso metodológico para descrever possíveis caminhos que levaram ao alcance dos objetivos traçados nesta pesquisa. Deste modo, a pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa tendo em vista que a modalidade da proposta é adotada em função da inegável relevância de seu caráter motivador, visando às características e o problema a ser estudado, assim há um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, posto que permita aos sujeitos envolvidos refletirem sobre a sua própria prática.

Por este ângulo percebe-se que a presente pesquisa tem seu foco em uma abordagem qualitativa, pois, de acordo com André (2013):

As abordagens qualitativas de pesquisa se fundamentam numa perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados. (ANDRÉ, 2013, p. 97).

Com base nessa afirmação, a abordagem qualitativa enaltece o contato direto do pesquisador com os participantes e com o contexto. O anteprojeto de pesquisa, ora proposto, encontra-se baseado nos pressupostos da estratégia do **Estudo de Caso**, pois, conforme a natureza do objeto, corrobora-se com Yin (2001) quando assevera que uma investigação característica de um estudo de caso “[...] surge do desejo de compreender fenômenos sociais complexos”. (YIN, 2001, p. 21).

Como afirma Yin (2001, p.21), “o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas de eventos da vida real”, “[...]”

especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin, 2001, p.32). Deste modo, por meio do estudo de caso, busca-se analisar práticas lúdicas presentes em espaços de convivência de idosos.

Para o percurso metodológico foram realizadas as seguintes etapas:

- 1) Observação do planejamento do professor que contou com a construção de objetivos claros capazes de refletir sobre a importância da ludicidade na prática pedagógica;
- 2) Observação do desenvolvimento da prática do professor para identificar ações onde os idosos possam participar de maneira integral, plena e por inteiro;
- 3) Observação do desenvolvimento da prática do professor com grupo de idosos e a influência da ludicidade na constituição do sujeito.

Após as observações foi possível compreender como a inserção das práticas lúdicas estão vinculadas à realidade dos idosos e atividades, já que consideramos “a ludicidade é uma experiência interna ao sujeito” (LUCKESI, 2014, p.17), tendo em vista que, a mediação lúdica é um fenômeno importante para possibilitar o desejo de aprender.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A prática se insere em diversos contextos onde o sujeito é o protagonista das ações que estão sendo desenvolvidas. De acordo com Pimenta (1995), a prática profissional não era vista como algo necessário, mas, tempos depois, verificou-se que o exercício de qualquer profissão requer a apropriação tanto da teoria, quanto dos elementos que envolvem a prática, mantendo-os articulados para melhoria da formação dos sujeitos, afinal teoria e prática precisam andar juntas.

Desta maneira, a prática fomenta um olhar para as questões do cotidiano, pois, segundo Pimenta (1995), a prática é uma ação intencional, sendo também essência da atividade do professor. De igual modo, Franco (2016) atesta que uma prática pedagógica configura-se como uma ação consciente e participativa, que emerge das diversas dimensões que envolvem o ato educativo. Então, para que ocorra um ensino de qualidade é indispensável à discussão sobre prática, tendo em vista a importância de compreender a polissemia que existe em relação a esse conceito, uma vez que há diferença entre prática, prática de ensino, curricular, pedagógica, etc.

Enquanto um processo sistemático, entende-se prática como um conjunto de ações, conhecimentos e valores que se dão em um determinado contexto, com objetivo educativo e formativo, possibilitando a socialização, interação e a cooperação entre indivíduos. (FRANCO, 2016). Portanto, esta pesquisa tem seu foco principal na prática lúdica dos profissionais que

trabalham com pessoas idosas no CCI, onde se requisita um saber-fazer diferenciado, tendo como elemento basilar a presença da ludicidade a partir do conceito do prazer. (LUCKESI, 2014).

Assim, torna-se imperativo um olhar mais cuidadoso para esse espaço e para as pessoas que ali se encontram, pois, o envelhecimento precisa ser visto como nova possibilidade de participação do idoso nas atividades que são oferecidas para a terceira idade, através de vivências, compartilhamento de ideias e sentimentos. Nesse sentido, percebe-se também a necessidade de espaços que atendam a essa população e que ofereçam atividades lúdicas com profissionais capacitados, pois, de acordo com o IBGE (2016), a população idosa vem crescendo de modo significativo nas últimas décadas.

Segundo Miranda, Mendes e Silva (2016), o aumento da população idosa provoca a necessidade de reestruturação e ressignificação da atuação desses indivíduos na sociedade, através de fatores que promovam a inserção social e a reafirmação de sua identidade. Em si tratando das minorias, os idosos fazem parte do grupo da sociedade que precisa ganhar espaço. Nesse sentido, a Política Nacional do Idoso (PNI), promulgada em 1994 e regulamentada pelo Decreto n. 1948, de 03 de junho de 1996, assegura direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Igualmente, em uma de suas últimas obras, “Pedagogia da Esperança” Freire (1992) nos convoca ao embate sobre a possibilidade de uma educação emancipatória, sendo uma esperança, uma necessidade ontológica do ser humano,

Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desarvora, se desendereça e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero. Daí a precisão de uma certa educação da esperança. (FREIRE, 1992, p.11).

Como assegura Freire (1992), mesmo diante da incerteza, torna-se primordial esperançar e acreditar nas possibilidades para que as coisas aconteçam e, ao acolher as minorias, enaltecem-se grupos desfavorecidos historicamente. Sendo assim, diversos fatores podem explicar a permanência ou reinserção do idoso na vida ativa e/ou produtiva, entre os quais podem ser citados: o aumento da expectativa de vida; a necessidade de se auto sustentar; ou o esvaziamento de papéis, que se caracteriza pela redução dos contatos sociais, o que gera ao

idoso um crescente isolamento ou recolhimento ao espaço doméstico. (GVOZD; DELLAROZA, 2012).

Diante do contexto apresentado, percebe-se que a população idosa tem tomado grande proporção, nos países desenvolvidos e em desenvolvimento como o Brasil, para tanto, é necessário compreender o modo de vida, as necessidades e potencialidades desta nova geração de idosos que está surgindo. Assim, a análise de práticas lúdicas que são desenvolvidas pelos profissionais do CCI pode vir a contribuir com a melhoria do saber-fazer, algo que é próprio do sujeito professor e ainda favorecer a participação de todos os envolvidos, resgatando sua motivação interna.

Torna-se importante ressaltar que a pertinência desta pesquisa se insere na contemporaneidade e nos coloca para refletir sobre questões sociais e educacionais, isto, quando a prática é pensada enquanto uma ação contextualizada para além do espaço escolar (ANDRADE e ABREU, 2015). Diante do exposto, na qualidade de professora e coordenadora do Centro de Convivência do Idoso, do ponto de vista da relevância pessoal, entende-se a necessidade de discussão sobre as práticas, uma vez que a prática tem relação estreita com a formação e com a classe trabalhadora, sobretudo porque a motivação deste estudo nasce de inquietações acerca da prática desenvolvida por educadores que trabalham no CCI. Em se tratando da relevância acadêmica, pode-se dizer que esta pesquisa irá aprofundar conceitos e, ainda, colaborar para o aumento das produções bibliográficas que envolvem as categorias: prática e ludicidade, servindo como estímulo para novas aprendizagens.

Ademais, far-se-á uma observação direta do cotidiano onde acontecem as práticas pelos profissionais junto aos idosos, com vistas a perceber os elementos lúdicos presentes nas ações desenvolvidas, como também nos aspectos sinalizados anteriormente pelos profissionais nas entrevistas, uma vez que para análise e tratamento dos dados produzidos ao longo da investigação, pretende-se utilizar a técnica de triangulação, com base em Yin (2001).

### **Apresentando o Curso no Centro Digital de Cidadania (CDC) Screen Saber, no município de Madre de Deus – Ba**

O **Centro de Convivência do Idoso - CCI** é um espaço de Educação não formal, sua existência se dá desde o ano de 2005 e consiste num espaço inclusivo, com arquitetura inovadora, tendo suas instalações físicas reformadas no ano de 2018, espaço esse totalmente adequado para ofertas de ações efetivas, lúdicas e de atividades escolares, com salas amplas (climatizadas), biblioteca, recursos audiovisuais e possui profissionais que desenvolvem ações que incluem artesanato, danças contemporâneas, moderna, de salão, formação de corais, aulas

de violino, judô, pilates, hidroginástica, corte e costura, confecção de moda praia, pizzaiolo, oficinas de bolos, curso de internet básica para a 3ª idade, instalado no Município de Madre de Deus - BA, Região Metropolitana de Salvador, cidade-Ilha emancipada há 27 anos, com 62 km de distância da capital baiana.

A Política de Assistência Social, através de Programas de transferência de renda e da ampliação de serviços na rede de equipamentos públicos, como CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e Centros de Convivência de Idosos vem buscando a melhoria do bem-estar social e familiar deste público, utilizando atividades pedagógicas, culturais, esporte e lazer que visam o acompanhamento psicossocial e afetivo do idoso. Com base no exposto, percebe-se a relevância social desta pesquisa.

Desta maneira, as diferentes práticas pedagógicas ali constituídas fomentam um olhar para as questões do cotidiano, pois, segundo Pimenta (1995, p. 58), a prática é uma ação intencional, sendo também essência da atividade do professor. Enquanto um processo sistemático, entende-se prática como um conjunto de ações, conhecimentos e valores que se dão em um determinado contexto, com objetivo educativo e formativo, possibilitando a socialização, interação e a cooperação entre indivíduos. (FRANCO, 2016, p.551).

Portanto, o lugar de investigação dessa pesquisa, vivencia é o CCI que tem como foco principal a prática pedagógica dos profissionais que atuam com pessoas idosas, onde se requisita um saber-fazer diferenciado, tendo como elemento basilar a presença da ludicidade a partir do conceito do prazer. (LUCKESI, 2014, p.13). Assim, a análise de práticas lúdicas que são desenvolvidas pelos profissionais do CCI pode vir a contribuir com a melhoria do saber-fazer, algo que é próprio do sujeito professor e ainda favorece a participação de todos os envolvidos, resgatando sua motivação interna.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que ao relacionarmos os dados iniciais, foi possível compreender que houveram dificuldades em relação ao manuseio dos equipamentos, inicialmente foi necessário vencer barreiras provocadas pelo medo de errar ou danificar as máquinas e aparelhagem digitais, contudo ao final do curso os resultados se apresentaram satisfatórios, visto que os idosos se mostraram entusiasmados pelas possibilidades que a tecnologia proporciona à pessoa idosa, como interação e socialização, tanto entre homem e máquina, quanto instituição de mundo. Não podemos deixar de analisar que a prática dos mediadores teve muita relevância, pois os mesmos a partir da sua mediação do curso contextualizada com a realidade dos idosos,

contribuíram para minimizar as dificuldades quanto ao manuseio, encorajar os idosos a permanecerem no curso e vencer o medo de errar.

Para tanto, acreditamos que através dessa formação, foi possível ressignificar a perspectiva em relação ao uso de ferramentas digitais, possibilitando seu processo criativo, lúdico, através de ferramentas usadas na sala multimídia do curso, como: lousa digital, computadores de mesa, caixas de som, celulares e tablets, provocando nos idosos o desejo em permanecer aprendendo, principalmente em situações que facilitem o uso no seu fazer cotidiano. Os resultados obtidos com este estudo não se esgotam nesses relatos, já que embora saibamos que a inclusão digital proporciona diversos benefícios, pensamos que novas outras possibilidades podem surgir no percurso, tendo em vista a dinâmica da vida real.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Dídima Maria de Mello. **Contribuições teóricas do campo da ludicidade no currículo de formação do pedagogo**. 2013. f.110 f.103 Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/0109141613.pdf>

ANDRADE, Didima Maria de Mello; LIMA JUNIOR, A.S.; FIUZA, D.A; ABREU, R.M.A; FREITAS, D.O..IV **Colóquio Nacional de Educação, Currículo e Processos Tecnológicos- CONECTE**. 2015. (Outro).

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n 40, p.95-103, jul/dez. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/753> Acesso em: 22 Nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em: 08 Jun. 2020

BRASIL. **Política Nacional do Idoso**, Lei n. 8.842/94. Brasília: Senado Federal, 1994.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudo Pedagógico**, Brasília, DF, v. 27, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GARRIDO. R.; MENEZES, P. R. O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, V. 24, n. 24, p.3-6, 2002.

GVOZD, R., & DELLARROZA, M. S. G. Velhice e a relação com idosos: o olhar de adolescentes do ensino fundamental. **Revista Gerontol**, Rio de Janeiro, 2012. (p.507-519).

Disponível em:<

<https://www.scielo.br/j/rbpg/a/jMsR6y8gDbjcxK5FJkY8SWb/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 01 DEZ 2021.





LUCKESI, C. Ludicidade e formação do educador. **Revista entre ideias**, Salvador, v.3, n.2, p. 13-23, jul./dez. 2014. Disponível em:  
<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/9168/8976> Acesso em: 20 jul. 2021

MIRANDA, G.M.D; MENDES, A.C.G; SILVA, A.LA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Gerontol**, Rio de Janeiro, 2016. (p.507-519). Disponível em:<  
<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=pt&format=pdf>>  
Acesso em 01 DEZ 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, nº 94, p.58-73, 1995. Disponível em:<  
<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/839/845>> Acesso em: 30 Nov. 2021.

PINTOS, Cláudio C. G. **O entardecer da existência**: ajuda para o idoso viver feliz. São Paulo: Santuário, 1992.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.